

## PERCURSO CULTURAL DA ALDEIA DE CARRAPATEIRA



Aldeia de pescadores, a Carrapateira inclui um conjunto de áreas naturais muito sensíveis do ponto de vista ambiental e paisagístico, constituindo, um forte atractivo turístico

no contexto regional.

Apresenta um elevado interesse conservacionista, na medida em que representa, em termos ecológicos, um tipo de ecossistema de transição típico, de influência mediterrânica e atlântica que mantém ainda, na generalidade, as suas características naturais e paisagísticas. Algumas espécies de aves encontram-se no topo da lista das prioridades de conservação, como é o caso da águia de Bonelli e da águia pesqueira.

O aglomerado urbano da Carrapateira, enquanto conjunto edificado, constitui uma estrutura urbana de grande valor. O núcleo urbano original da aldeia encontra-se implantado num conjunto de cerros, limitados a Norte pela Ribeira da Carrapateira e a Poente pela Estrada Nacional 268 (antiga Estrada Romana). O centro urbano é recente, encontrando-se ainda por construir nos anos 70. Em virtude da expansão da aldeia para Poente, a Estrada Nacional assume, hoje, um papel dominante na estrutura do aglomerado, fazendo parte integrante deste.

Aldeia cosmopolita reúne anualmente inúmeros visitantes e turistas, sobretudo surfistas, de diversas nacionalidades, que procuram as praias locais para a prática de surf e bodyboard. A Praia do Amado, a 3 Km da aldeia, é a mais conhecida, sendo palco de campeonatos e provas nacionais e internacionais destas modalidades.



MUNICÍPIO DE ALJEZUR

Rua Capitão Salgueiro Maia - 8670-005 Aljezur

Tel: 282 990 010 - Fax: 282 990 011

Email: geral@cm-aljezur.pt

Site: www.cm-aljezur.pt

## PERCURSO CULTURAL DA ALDEIA DE CARRAPATEIRA



Ponto de Partida / Chegada: *Largo do Mercado*

## Descrição do Percurso

Inicie o percurso no Largo do Mercado da Carrapateira (Largo do Comércio). Este é o largo principal da aldeia onde se reúnem gentes locais, turistas, visitantes, muitos deles surfistas oriundos dos quatro cantos do mundo.

De costas para o anfiteatro siga pela rua à sua esquerda. Suba-a e prossiga até chegar a um pequeno largo – Largo das Festas, contorne o largo pela esquerda e continue até à Fortaleza da Carrapateira, virando à direita na Travessa 16 de Novembro.

Daqui aprecie a magnífica vista sobre as dunas e a Praia da Bordeira, assim como a várzea verdejante que circunda as margens da Ribeira da Bordeira.

Após a visita à Igreja/Fortaleza, desça agora a pequena escadaria que dá acesso à igreja e vire na primeira à esquerda. Encontrará de imediato umas escadas que o conduzirão até uma ruela, onde poderá visualizar, ao longo da mesma, as dunas consolidadas no Pontal da Carrapateira. Sob algumas das dunas estabilizadas surgem campos de fósseis vegetais, do tipo de concreção, com elevado interesse científico. É possível observar uma significativa diversidade geológica nesta faixa costeira, devido ao forte enrugamento, actividade tectónica e erosão.

Suba pela Rua do Pescador até encontrar o Museu do Mar e da Terra da Carrapateira, que merece uma atenta visita.

Depois da visita ao Museu, deverá subir pelo caminho à sua direita até chegar a uma estrada de terra batida. Siga essa mesma estrada e vire na primeira à direita, seguindo até ao Depósito da Água. A partir deste ponto poderá ter uma visão geral do contexto físico em que se insere a Carrapateira, transmitida pelos elementos que pontuam o perfil do aglomerado.

O declive condiciona fortemente a estrutura de ocupação do aglomerado, o qual se desenvolve segundo as curvas de nível, o que resultou na definição de um traçado urbano irregular. O crescimento do aglomerado tem-se processado a partir das cotas mais baixas, onde dominam as construções tradicionais, para as cotas mais altas, ocupadas por edifícios de construção corrente. Os telhados de uma só água que originalmente cobriam uniformemente toda a encosta, acompa-

nhando o acentuado declive dos cerros constituem um dos aspectos mais característicos da imagem da aldeia, assim como os processos construtivos utilizados: alvenaria de xisto, alvenaria de xisto no embasamento da construção, como forma de regularização do afloramento rochoso e taipa cujas camadas assentam em fiadas de pedra de xisto na zona superior das paredes.

Ao descer a encosta irá encontrar a Rua Alegre, no entanto, deverá avançar até ingressar na Rua da Boavista. No fim desta, opte pela rua à sua esquerda – Rua dos Quintais. Se seguir em frente irá ter ao centro urbano e ao ponto de partida/chegada deste percurso.

## MAPA DO PERCURSO DA ALDEIA DE CARRAPATEIRA



- Partida/Chegada (Largo do Mercado)
- Museu do Mar e da Terra da Carrapateira
- Igreja / Fortaleza

## PONTOS DE INTERESSE



**Fortaleza** - A Fortaleza foi construída para defesa da costa contra os corsários oriundos do Norte de África. Envolvendo a Igreja da Carrapateira, constitui um interessante exemplo de arquitectura militar do século XVII. A sua reconstrução após o terramoto de 1755, época em que deixou de funcionar enquanto fortaleza, alterou o seu aspecto que originalmente era marcado pelos baluartes existentes em cada um dos seus cantos.



**Igreja de Nossa Senhora da Conceição** - Igreja do Período Manuelino edificada no século XVI. As suas formas e texturas, as suas proporções e elementos construtivos revelam características arquitectónicas de feição populares, no entanto, o seu interior revela um discurso mais erudito manifestado nas tábuas Maneiristas e na pia baptismal com capitel Manuelino.



**Museu do Mar e da Terra da Carrapateira** - Localizado no alto da aldeia da Carrapateira, este museu leva-nos numa viagem sobre as actividades tradicionais das gentes locais, sendo motivo de orgulho dos seus habitantes. Equipamento cultural recente, espaço comunitário e participativo, mereceu uma Menção Honrosa nos Prémios Turismo de Portugal 2008. Através de audiovisuais e da representação de objectos e utensílios, este museu pretende dar a conhecer a vida do mar e de quem dele depende, assim como as actividades relacionadas com a terra.